

TRATAMENTO DE FERIDAS: ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE CURATIVOS, SEU PROTAGONISMO NA ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Carla Monique Lavareda Costa¹, Bruna Karine Oliveira do Carmo¹, Claudia Lima do Nascimento¹, Raisalva Silva Martins¹, Dirce Nascimento Pinheiro²

¹Acadêmicas de Enfermagem; ²Doutora em Doenças Tropicais

carlaufpa@hotmail.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O papel do enfermeiro educador supera a mera transmissão de informação; também envolve habilidade na formatação e o planejamento da instrução. É importante conhecer a diversidade de ferramentas instrucionais, pois seu uso apropriado capacita o professor a tornar a educação mais interessante, desafiadora e efetiva para todos os tipos de aprendizes. Assim, o enfoque deste estudo foi descrever o processo de criação de estratégia didática para acadêmicos de enfermagem para maior eficácia do cuidado ao ferido. **Objetivos:** Relatar experiência vivenciada na construção de estratégia didática para o aprendizado acadêmico em saúde. E fornecer subsídios sobre a prática educativa a cerca dos cuidados com feridas enfatizando sua importância na área de ensino em enfermagem. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo de ação, desenvolvido durante Atividade Curricular Processos Educativos em Enfermagem II da faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), onde foi solicitada uma estratégia didática no processo educativo em saúde sobre tratamento de feridas para acadêmicos de Enfermagem. Para atender a mesma foram estabelecidas etapas, que ocorreram em dois momentos: o primeiro foi de busca do referencial teórico, o qual deu suporte para a decisão da abordagem do tema, sendo classificado em categorias. O segundo foi separar todo o material didático necessário para a aplicação dessa estratégia no aprendizado em saúde em sala de aula, como um cartaz expositivo para suscitar questionamentos, a apresentação de slides no PowerPoint, alguns instrumentos da prática de curativos e exercício para fixação da aula ministrada. No decorrer da prática educativa, os acadêmicos sentiram-se livres para sanar dúvidas e curiosidades sobre o assunto abordado, já que o ambiente de interação criado possibilitou isso. **Resultados:** A meta da ação educativa em saúde foi alcançada, pois houve intensa participação dos acadêmicos no decorrer da ministração do tema. Sendo assim, entende-se que não se trata apenas de "transmissão de conteúdos, mas também de adoção de práticas educativas que busquem a autonomia dos sujeitos na condução da sua vida". Quando se diz que a aprendizagem "é um processo ativo pelo qual os educandos tentam dar sentido à informação". A interação entre a estratégia didática e o aprendizado, proporciona através da criatividade, o interesse das pessoas em conhecer mais a respeito do que lhe é ensinado. **Conclusão:** A sistemática adotada mostrou-se bastante eficiente, pois para cumprir bem o papel de educador, o enfermeiro deve identificar a informação de que os aprendizes precisam e considerar a prontidão e os estilos de aprendizagem. Com isso, forma-se a capacidade de ser criativo em sua atuação na estratégia educativa. Logo, a utilização da metodologia ativa para o público acadêmico vem facilitar à atuação futura dentro do contexto da humanização dos cuidados ao ferido, o que trás mudanças positivas de comportamento dentro da sala de aula.